



FOLHA QUINZENAL

4.º ANNO	PREÇO DA ASSIGNATURA (ADIANTADO) (KEINO)	PORTO—1 DE MAIO DE 1880	PREÇO DA ASSIGNATURA (ADIANTADO) (ESTRANGEIRO)	N.º 3
	Trimestre..... 350 réis	—	Trimestre..... 600 réis	
	Semestre..... 700	ESCRITORIO — FERNANDES THOMAZ, 128	Semestre..... 1200	
	Anno..... 12400		Anno..... 24000	

APPARELHO DOMESTICO DE SALVAÇÃO
SYSTEMA FLOOD

São muitos e variados os appa-
relhos d'este genero, e publica-
do hoje este em gravura não foi
nosso intuito recommendal-o co-
mo sendo o melhor e de mais sim-
ples comprehensão, mas apresen-
tal-o como um dos meios segu-
ros para qualquer poder descer
com segurança de um andar su-
perior para a rua, nas occasiões
de perigo e quando geralmente
falta a presença de espirito.

Encarecer as vantagens e utili-
idade d'estes appaarelhos, seria
repellir o que nós todos sabemos
e na generalidade descuramos, e
portanto limitar-nos-hemos a cha-
mar a attenção de todos aquelles,
cujas vidas poderão correr grave
risco em caso de incendio, por
morarem em quartos dos quaes
seja difficil o egresso, afim de
que não estejam desprevenidos
em occasião de perigo.

A publicação, pois, d'esta gra-
vura é mais um *réclame* ou an-
nuncio do que outra coisa; não
para os vendedores, os srs. Merry-
weather & Sons, cujo bom nome
é desde ha muito conhecido, mas
unicamente para o publico, cujo
desleixo e indifferença poderiam
acarretar-lhe tristissimas e funes-
tas consequencias, ás quaes, pra-
za a Deus, possa obstar o aviso
que aqui fica registrado.

Para que este appaarelho possa



funcionar com facilidade e van-
tagem, torna-se necessario que no
peitoril da janella do quarto ou
andar em que se habite, esteja
permanentemente fixo um braço
de ferro com um gancho na ex-
tremidade, no qual deverá ser
engatada a roldana do appaarelho,
quando fôr necessario.

Por esta roldana passa uma
corrente de ferro, uma das extre-
midades da qual está fixa às alças
que prendem a cinta do indivi-
duo e as pernas. A outra ponta
corre por entre tres moitões, sen-
do o do meio dentado para se pa-
rar quando se deseja, por meio
de uma espera que tem uma has-
te que é mantida pela mão do
individuo que desce.

A simplicidade do machinismo
é, pois, bem evidente.

O preço d'este appaarelho, para
um prédio de 9 metros de al-
tura..... 425000 reis
Bito de 11 metros. 455000 »
e assim successivamente até 23
metros, cujo custo é de 675500
reis.

O braço de ferro para a janel-
la custa 45500 reis.

Logo que nos seja possivel dar
à estampa outros modêlos de ap-
paarelhos identicos, não perdere-
mos a occasião, afim de que cada
um possa escolher à vontade aquel-
le que melhor lhe convier.

A escada de salvação

A salvação de vidas n'um incendio é a tarefa mais importante confiada ao bombeiro e aquella que deveria merecer a máxima attenção dos instructores e d'aquelles a quem é confiada a direcção de todos os trabalhos. Não acontece, porém, assim e não sabemos a razão porque; pois que, seria muito justo e natural que se tratasse em primeiro logar da protecção de vidas do que da protecção da propriedade, que é garantida na generalidade pelas companhias seguradoras, as quaes, diga-se sem reboço, no meio do seu egoismo tão pronunciado, ajuda não tiveram um momento lucido e de generosidade, dando uma pequena verba para auxiliarem os bombeiros, que, fleis ao seu posto de honra não poucas vezes teem prejudicado a sua saude e o futuro de suas familias, deixando-as ahí ao desamparo e sem chefe.

As circumstancias que se dão no salvamento de vidas são tantas e tão variadas, que quaesquer instrucções ou regras que se formularem, por muito bem elaboradas que sejam, hão de necessariamente ser muito deficientes e imperfeitas, porém isto poderá nunca tomar-se como argumento para desculpar as faltas que notamos e para se não preencher uma lacuna indispensavel para a verdadeira efficacia de uma companhia que tem aspirações a ser a primeira do paiz.

Aquelles de entre nós, que, pela sua longa pratica e illustração tanto poderiam contribuir para a coordenação de um manual de instrucção, abrangendo todos os ramos de serviço de incendio e muito principalmente aquella a que hoje nos referimos, nada têm feito até hoje, provavelmente desanimados com os exemplos de indifferentismo com que são acolhidos todos os trabalhos verdadeiramente dignos e proveitosos. O unico trabalho n'esse genero, de que temos conhecimento, é o do commandante dos bombeiros voluntarios, mas que, infelizmente está só manuscripto e ainda incompleto.

A indifferença e o mau acolhimento que teria uma

obra d'aquellas, trouxe-lhe o desanimo, muito principalmente depois das tristes scenas de Villa Nova de Gaya e os acontecimentos que se seguiram, porém nós que tomamos o encargo de inculcar são principios no bombeiro e de proporcionar-lhe os meios de poder desempenhar cabalmente a sua missão com toda a proficiencia, trataremos o mais detidamente que nos for possível d'este assumpto, em harmonia com as nossas habilitações e apoucados conhecimentos.

Verdade é que a tarefa não é facil, pela impossibilidade que existe de se poder estabelecer regras fixas e invariaveis pela multiplicidade e differença de cazos que ha a attender; mas como haja regras geraes, as quaes poderão aproveitar em certas e determinadas circumstancias aquelles a quem é confiada tão importante missão, sempre serão de utilidade, pelo menos como indicação em certos cazos difficeis e arriscados, habilitando qualquer a poder decidir com acerto e promptidão, segundo as necessidades de momento.

Se todos os prédios fossem perfeitamente iguaes, se não existisse differença entre o que uns e outros contêm, se fosse sempre o mesmo o numero de moradores, todos da mesma idade, igualmente activos ou inhabeis, morando em identicos quartos em todas as casas, seria facil a coordenação de regras para o salvamento; porém, como todos sabem, que não se dão dois cazos em identicas circumstancias, e que se uma vez os soccorros são promptos, outras ha em que por motivos imprevisitos e variados, só chegam tardios e quando o salvamento já é extremamente difficil; e além d'isso, não sendo sempre os mesmos individuos que primeiro comparecem, variando por consequencia muitissimo o bom e mau resultado da manobra, maior deverá ser o cuidado e mais perfeita a educação do bombeiro, afim de que se possa obter o melhor resultado de garantia, não só para o protector, como para o protegido.

No emtanto, apesar de quaesquer instrucções, por muito bem elaboradas que sejam, só a actividade, presença de espirito e discernimento do bombeiro, poderão verdadeiramente auxiliar o n'essas occasiões em que é preciso tomar-se uma decisão rapida e acertada; mas

Chronica Quinzenal

O maior successo da quinzena, senão o unico, foi a visita que fizeram a esta cidade os dous exploradores recentemente chegados d'Africa, os srs. Brito Capello e Roberto Ivens, que vieram expressamente agradecer á Sociedade Nova Euterpe, a mensagem de felicitação que lhe foi levar a Lisboa aquella briosa e digna associação.

Aproveitando a oportunidade, a Sociedade de Instrucção do Porto, rogou aos illustres e benemeritos viajantes o inaugurarem os seus trabalhos com uma conferencia que se realisou no Palacio de Cristal no salão Gil Vicente, sendo substituido o sr. Brito Capello que não pôde assistir á conferencia pelo sr. major Serpa Pinto, que da melhor vontade accedeu aos desejos que lhe mostraram de tambem tomar parte na conferencia para que o arrojado explorador não estivesse de modo algum preparado, tendo unicamente vindo ao Porto a convite da Sociedade de Instrucção para assistir á conferencia e não para tomar parte n'ella.

Na nossa missão de chronistas passamos a dar uma

resumida conta d'aquellas duas festas, vindo de molde o ensejo para agradecermos á Sociedade Nova Euterpe e á Sociedade de Instrucção do Porto os convites com que foi honrada esta redacção.

A Sociedade Nova Euterpe reunida em assemblea geral, recebeu pelas oito horas e meia da noite de 26 do passado os dous intrepidos exploradores a quem a assemblea deu as mais inequivocas provas de consideração e deferencia acolhendo a sua chegada com notaveis e manifestas provas de satisfação.

O vasto salão elegantemente decorado estava completamente occupado por numeroso concurso, enchendo as damas toda a galeria e ainda uma parte do salão.

Foi aberta a sessão pelo presidente da assemblea o sr. Xavier Esteves, que depois de pronunciar um breve discurso que infelizmente não podemos ouvir, declarou conceder a palavra a todo aquelle que estivesse disposto a fazer uso d'ella. Levantou-se o sr. Joaquim de Vasconcellos discursando extensamente sobre os serviços prestados pelos portuguezes á Geographia especialmente na Africa, terminando por reprovar o proceder por demais altamente energico de Stanley na sua ultima viagem de exploração, accusando o reporter americano de querer voltar aos tempos de Fernando

contribuem, por certo, em grande escala para o bom exito da manobra que tiver a executar n'esses casos, a educação que tiver recebido e o conhecimento perfeito das regras estabelecidas, e as quaes poderá modificar, conforme julgar mais conveniente e acertado.

Entre os muitos e variados apparatus destinados aos bombeiros para a salvação de vidas nos incendios, sobressae inquestionavelmente a escada mechanica, pela promptidão com que são desenvolvidos os diferentes lanços e pela solidez que apresenta, assim como pela facilidade que offerece na descida às pessoas inexperientes. Em seguida e como auxiliar indispensavel para a descida de pessoas timoratas ou desfallecidas, temos o sacco de Genebra ou manga de salvação, a qual sem a escada mechanica perde grande parte do seu merecimento e utilidade por não poder ser empregada em muitos casos.

Verdade é que a escada de lanços ingleza ou italiana remedeia muitas vezes, mas não substitue effizantemente a outra escada, não só por não ser tão solida, mas pela difficuldade que offerece aos inexperientes, difficuldade, que ainda assim, é muito menor do que nas escadas à *crochets* e prusianna.

Collocamos a manga de salvação em segundo lugar, porque sem a escada tornar-se-hia inutil, por não poder ser levada ao andar que se pretender; e porque com nenhuma escada se consegue tão facilmente, como com a escada mechanica.

Como é sabido, nem todas as casas são de varandas e estando as portadas das janellas de peitoril fechadas interiormente é impossivel lançar-se a escada à *crochets*, de andar em andar, e só com a prusianna se poderá levar a effeito essa manobra, que não poderá deixar de ser morosa; porque, lançada a escada à primeira janella e tendo subido o bombeiro, é preciso arrombal-a para d'alli poder lançar a escada ao andar superior e assim successivamente. Havendo apenas escadas inglezas de lanços, e sendo as janellas de varanda, ha grande difficuldade na montagem, quando não houver espaço sufficiente para se fazer correr as girellas do primeiro lanço por causa dos obstaculos que se encontrarão; se no entretanto, a escada for ita-

liana e a rua estreita, todos sabem a difficuldade que haverá, bem como a demora em a levantar e pôr em estado de servir. A escada mechanica, porém, que se desonvolve com rapidez, sem ser necessario encostal-a ao prédio, colloca-se com facilidade na altura que se deseja e offerece um meio seguro, não só para o bombeiro, como para a pessoa que se pretende salvar.

Parece-nos, portanto, que a nossa escolha e preferencia deve ter sido acertada, dando o primeiro lugar à escada mechanica.

Tem ella um inconveniente — a difficuldade de transporte, o qual, ainda assim, desaparece com um augmento de despeza: possuir grande numero d'ellas e collocal-as estrategicamente a pequenas distancias umas das outras. Ha grande variedade d'estas escadas; mas não entraremos agora na apreciação de qual deverá ter a preferencia. Occupar-nos hemos da que existe actualmente no Porto, pertencente aos bombeiros voluntarios, e no proximo numero tractaremos d'ella.

(Continúa).

Bill, o cão dos bombeiros

Samuel Wood, um dos bombeiros mais valentes e arrojados pertencentes ao pessoal das escadas de salvação de Londres e que já tem arrebatoado ás chammas perto de cem pessoas, entre homens, mulheres e creanças, tinha um admiravel e fiel companheiro — um cão chamado *Bill*.

Em signal de reconhecimento pelos valiosos servicos prestados durante nove annos como guarda da escada de salvação, os moradores da rua Whitechapel collocaram-lhe ao pescoço uma colleira de prata. *Bill* assim como o dono, tinha de estar alerta toda a noite, e portanto, dormia de dia, junto da cama do amo. Nunca procurou sair de casa antes da hora marcada para entrar na estação e nunca consentiu que o amo dormisse de mais, porque o acordava sempre á hora

Cortez e de Pizarro. Desculpe o sr. Vasconcellos que lhe façamos uma observação. Parece-nos que foi um tanto precipitado accusando Cortez de crueldade e sobre tudo collocando-o ao lado de Pizarro. Como ambos foram conquistadores, ambos, á luz da verdadeira moral foram criminosos, mas todos os actos de Cortez tendiam a um fim nobre e elevado, como é a gloria propria ou a da patria, sem que os altos interesses da civilisação lhe fossem estranhos, pois que é facto incontestavel que Cortez gastou do seu bolsinho mais de 300.000 castelhanos de ouro em explorar toda a costa do Pacifico entre o Panamá e a California, (1532-36), não podendo Cortez de modo algum ser comparado a Pizarro que só pensou na sua fortuna. Mais devemos notar que nunca os crimes do primeiro foram até hoje completamente provados, e, diga-se a verdade acima de tudo, não é muito crível que da pecha que põem a Stanley nós estejamos tambem completamente isentos.

Depois do sr. Vasconcellos o rev.º Patricio fez ressaltar num improviso a nobreza da missão que se tinham imposto os exploradores, propondo que a sociedade Nova Euterpe ficasse considerando aquelle dia como um dos mais gloriosos da sua existencia.

O sr. Joaquim de Vasconcellos, que ao terminar o

seu discurso tinha tomado a presidencia, poz á votação a proposta do rev.º Patricio que foi unanimemente approvada. Em seguida foram entregues os diplomas de socios honorarios com que a Sociedade Nova Euterpe agraciou os denodados viajantes que os receberam profundamente reconhecidos, agradecendo todas as demonstrações de apreço de que eram objecto e fazendo votos pela prosperidade da sociedade em cujo gremio acabavam de ter a honra de entrar. As palavras dos srs. Capello e Ivens foram acolhidas com uma prolongada salva de palmas e assim terminou a cerimonia.

Passemos agora á conferencia na Sociedade de Instrução do Porto.

Tudo o que ha de mais illustre nas sciencias e nas letras, toda a nossa melhor sociedade, concorreu a prestar aos benemeritos exploradores a sua deferencia e consideração, enchendo o salão do theatro Gil Vicente, cojas galerias se viam completamente occupadas pelas nossas damas.

A decoraçào da sala de que o sr. Joaquim de Vasconcellos tinha cuidado, era d'um modo original, demonstrando na escolha das divisas distribuidas ao longo da galeria circumdadas de carvalho e louro e na decoraçào do palco a competencia d'aquelle sr.

precisa. Como o cão podia marcar o tempo é um enigma, mas o que é facto, é que o marcava.

Quando a escada sahia ás 9 horas da noite do seu recinto do pateo da igreja de Whitechapel para a rua, *Bill* collocava-se ao lado e apenas ouvia o alarme de fogo ficava inquieto e latia desesperadamente. Wood nem sequer tinha tempo de tocar a relá para pedir auxilio, porque os policiaes já conheciam tão bem o latido do cão, que appareciam promptamente para o ajudarem. Se na occasião do alarme passava pouca gente na rua, *Bill* corria aos cafés das proximidades, empurrava as portas e latia com toda a força, como quem queria dizer:—Venham ajudar! E nunca foram em vão os seus latidos, porque o pedido era sempre promptamente attendido. Se a noite estava escura e era preciso accender a lanterna, *Bill* pegava n'ella com os dentes e collocava-se á frente do amo a servir-lhe de guia.

Apenas se lançava a escada ao predio, *Bill* trepava immediatamente, deixando quasi sempre o amo a meio caminho. Saltava dentro da sala e envolvido por densas nuvens de fumo e cercado por linguas de fogo, corria de um para outro quarto, auxiliando o amo a salvar os moradores. Uma das vezes as chammas desenvolveram-se tão rapidamente e o fumo tornou-se tão denso, que Wood e outro companheiro não poderam atinar com a sahida, chegando até a perderem a esperanza de se poderem salvar. *Bill* pareceu comprehender em seguida o perigo que o amo corria e começou a latir desesperadamente. Wood e o companheiro já quasi asphixiados, conheceram que aquelle latido queria dizer: «sigam-me» e lá se arrastaram conforme poderam atraz de *Bill*, que providencialmente os guiou para uma janella, salvando-lhes assim as vidas. Foi, pois, bem merecida a colleira de prata que lhe ofertaram.

O pobre *Bill* tambem teve os seus infortunios e sofrimentos e nem sempre a sorte lhe correu fagueira. Uma occasião cahiu por um buraco do soalho dentro d'uma tina d'agua a ferver, do que lhe resultou ficar muito queimado e em perigo de vida. Foi atropellado tres vezes pela bomba; mas graças ao bom tratamen-

Gabia a presidencia ao sr. dr. Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio, servindo de secretarios os srs. dr. Ferreira da Silva e J. d'Azevedo S. Albuquerque. N'uma meza á direita, destinada aos conferentes via-se uma carta da Africa que de boa vontade teriamos visto substituida por outra particular do terreno explorado.

As nove horas entraram os srs. Serpa Pinto e Ivens, sendo alvo de uma verdadeira ovação. O sr. presidente abriu a sessão apresentando os exploradores e participando que o sr. Brito Capello não podia comparecer por haver sido repentinamente ataeado por um accesso de febre paludosa contrahida na sua viagem, e depois de ler um telegramma da Sociedade de Geographia de Lisboa em que esta corporação agradeceia ao Porto o lisongeiro acolhimento dispensado aos exploradores africanos.

Tomou em seguida a palavra o sr. Roberto Ivens que fez uma exposição dos seus trabalhos que nos abstemos de narrar, e que os nossos collegas diarios reproduziram na sua integra. O religioso silencio com que o sr. Ivens foi ouvido, a ovação que recebeu ao terminar a sua prefeção são testemunhas do alto apreço em que os seus trabalhos são tidos.

Seguiu-se-lhe o sr. Serpa Pinto que discursou

lo que tinha, reassumia sempre promptamente o seu posto. Ultimamente uma tosse pernicioso incommodava-o bastante.

Bazar de prendas

Reuniram-se no dia 28 do mez passado na secretaria da Real Associação Humanitaria «Bombeiros Voluntarios do Porto» todos os corpos gerentes d'aquella associação para tratarem da organização de um bazar de prendas, cujos productos reverterá a favor do cofre.

Foi nomeada a comissão executiva, a qual ficou composta de todos os membros da Direcção, resolvendo-se por esta occasião que se dirigissem cartas a todas aquellas pessoas que estivessem nos casos de fazer offerlas para o bazar, e que o mesmo se effectuasse no Palacio de Crystal no domingo seguinte ao dia do anniversario da instalação d'aquella associação, que será em 25 d'agosto proximo.

Foi tambem resolvido que n'esse dia a casa fosse embandeirada e exposta ao publico, que houvesse sessão solemne e bado aos pobres, por meio de subscrição, cabendo a cada subscriptor tantos bilhetes quantas forem as moedas de 500 reis que subscrever, que á noite a fachada do edificio fosse illuminada e que houvesse musica.

Tractamento das queimaduras

Segundo a opinião de um medico distincto, acalmam-se immediatamente os soffimentos do paciente por meio da applicação de inhalações anestésicas ou fazendo injecções hypodermicas de morphina e administrando mesmo a morphina internamente, se as dores persistem. Aconselha, além d'isso, que prescrevam os

fluentemente por mais de meia hora narrando a sua travessia. As demonstrações de que foi alvo o seu camarada repetiram-se para com o sr. Serpa Pinto sendo os dons entusiasticamente victoriados.

Muito poderiamos dizer sobre a utilidade pratica das empresas como as que os srs. Capello, Serpa Pinto e Ivens, levaram a tão feliz termo. Devemos confessar que Portugal não tem cumprido até hoje a missão que as suas riquissimas e extensas colonias africanas lhe impoem. Até ha trinta annos, todo o mundo civilizado, suppunha a Africa central como formando um planalto despovoado, arido, pouco susceptível de cultivo; Portugal que possuia uma parte d'esse planalto e cujas possessões o limitavam em muitos outros pontos, deixou existir o erro, e tendo a verdade proxima da mão abandonou-a indolentemente, consentindo que lh'a arrebatassem e que homens vindos de outras terras bem mais afastadas, mostrassem á Europa admirada, que no centro d'essa tão desprezada Africa existe uma das mais fertis regiões do mundo. Portugal teve de soffrer que um estrangeiro, um habitante d'essa remota America lhe revelasse que em seu proprio territorio corria impetuosamente, mas ignorado de todos, o maior rio da Africa, um verdadeiro rival do Amazo-

excitantes, a quina, a alimentação e o calor, envolvendo o doente em bastante roupa e pondo-lhe botijas com agua quente na cama; e como meios topicos recommenda que se vasm cuidadosamente as ampoulas por meio de picadas de agulhas, poupando quanto possivel, a epiderme, e que se applique pomada de oxydo de zinco ou acido phenico e se cubra toda a superficie com uma espessa camada de algodão em rama. Para evitar curativos muito repetidos, quando se ache lesada uma moi grande superficie de pelle, envolver-se ha a parte n'um panno com oleo phenicado, sendo de linhaça o melhor.»

Incendios no Porto de 26 a 30 de abril

18 de abril—A's 10 horas e meia da manhã. Rua do Principe n.º 394, tinturaria de algodão de João de Almeida. O incendio causou prejuizos na importancia de cerca de 20:000 reis. Occasionou o sinistro um foguete que cahiu n'uma porção de algodão. Compareceram a bomba 9 que não chegou a trabalhar sendo o incendio extinto pelos visinhos e gente de casa. As torres não fizeram signal.

24 de abril—A' uma hora da tarde. Escadas dos Guindaes n.º 7. Propriedade de Maria Augusta occupada pelo carrejão Manoel Carqueja.

O incendio que se tinha manifestado na cosinha do 3.º andar proximo ao fogão, apenas damnificou uma parte do soalho. Não trabalharam as bombas. Chegou em primeiro logar a n.º 4 seguindo-se-lhe o carro e bomba dos voluntarios.

25 de abril—Rua da Senhora d'Agosto. Propriedade de José de Souza Barros occupada por Olympia de Souza Barros. O incendio foi de prompto extinto pela visinhança. Compareceram as bombas do districto, chegando em primeiro logar a dos voluntarios e carro.

28 de abril—A's 11 horas da manhã. Casa n.º 22

nas. O Zaire, esse rio immenso que ainda hontem apenas era considerado como igual ao Senegal, ao Czange, ao Coanza e ao Cunene, occupa hoje um dos primeiros logares entre as grandes correntes de agua doce do nosso planeta, não só no que respeita a extensão do seu curso e volume das suas aguas, senão tambem pela admiravel constituição phisica da sua bacia. Debaixo de este ponto de vista, apenas o enorme Amazonas se lhe pode comparar. O povo que possua a foz do Zaire possui a Africa central cujas aguas recolhe quasi na totalidade e se o canal entre o Zambeze e o Zaire é tão facil como o affirma Cameron então o caminho entre Angola e Moçambique ficará reduzido a menos de metade atravez d'um paiz magnifico, e igualmente rico nos tres reinos da natureza. E note-se que ainda apenas conhecemos a parte meridional de esta bacia e que se como é provavel limita pelo lado do norte com a do Fchada e comprehende a do incognito Quelle entrevisto por Sivinfurth, poder-se-hão reunir na foz do Zaire os productos variadissimos de uma zona maior do que metade da Europa.

*

* * *

da Ilha Bella da Boa vista, á rua Duqueza de Bragança, propriedade de Ignacio Miranda de Vasconcellos, occupada por Joaquim Ribeiro. Os prejuizos foram insignificantes. A casa não tinha seguro. Os soccoros que primeiro compareceram foram a bomba e carro dos voluntarios.

Diversão

Alguns socios activos da Real Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios do Porto no seu louvavel empenho de melhorar interiormente a casa da associação, fazendo aquisição de mobílias e outros objectos indispensaveis, sem sobrecarregarem o cofre ou desviarem d'elle quantia alguma, attendendo á falta que faria para o cnsteio das despezas com os incendios, modelaram algumas figuras em cera, representando pessoas muito conhecidas e celebres, não só d'esta cidade, mas do estrangeiro e tencionam pol-as em exposição por estes dias, mediante uma modica quantia a qual terá abatimento consideravel para os associados.

Já vimos algumas das figuras e grupos e podemos affiançar que merecem ser vistos, não só pelo seu merecimento, como pelo fim a que é destinado o producto das entradas. A despeza feita foi bastante avultada e é preciso que os lucros correspondam aos gastos e ao trabalho que não tem sido pouco.

É na verdade admiravel a maneira como aquella briosa mocidade tem sabido desempenhar com tanta aptidão e tão brilhantemente todas as emprezas que tem tentado, e portanto, é de esperar que esta não faça desmerecer o bom nome que tão justamente soubera conquistar.

Pela nossa parte já não nos admiramos de nada que alli tentem fazer, porque vemos que são capazes de tudo. Como bombeiros, tem a attestar a sua proficiencia e utilidade os bons serviços que tem prestado sempre á cidade; como actores dramaticos bastara

Passemos ao theatro:

Nada nos fornece a quinzena que possamos relatar aos nossos leitores.

A companhia de zarzuela levantou os seus arraiaes e lá foi attestar para onde não sabemos o bom gosto do indigena portuense. Aquella apreciavel companhia viu-se obrigada a emigrar por que os seus espectaculos não mereciam a attenção do publico que é sempre a eterna creança com as suas *perrices*.

O publico resolveu não frequentar o theatro de zarzuela e rarissimas vezes lá foi. Debalde se lhe acenava com peças de molde a estimular-lhe os sentimentos patrioticos, debalde se fizeram reduções de pregos, debalde se lhe aguçou o appetite, o publico estava com a *perrice*, e não houve de que resolver-o.

—Annuncia-se para o dia 12 de maio a festa artistica do estimado actor Julio Soller, com a representação do apparatuso drama de grande spectaculo em 5 actos, original portuiguez, por D. José d'Almeida e Lencastre, *A prophécia ou a queda de Jerusalem*, cuja distribuição dos principaes papéis é feita do seguinte modo:

Tito, filho de Vespasiano Augusto, Magalhães—Cleitto, prefeito da 6.ª legião romana, SOLLER—Sara, fi-

o espectáculo dramático no theatro Gil Vicente; como gymnastas distinctos, as duas festas olympicas no circo do Palacio de Crystal; como philantropos, os bodos a centenares de pobres; como espirito e originalidade, as exposições de feras e a archeologica; como vocação musical, a reprodução dos ocarinistas; e para complemento e como prova da sua habilidade artistica e bom gosto, as decorações em todas as suas festas, cujo esplendor tem sido incontestavel. Faltava uma exposição de figuras de cêra; mas ahí a temos e agora só nos resta perguntar—o que virá depois?

Uma instituição d'estas, que tão bem sabe empregar as horas d'ocio, merece bem a protecção de todos; e oxalá que sempre a encontre para nunca lhe faltar a coragem para novos commetimentos.

Incendios na Provincia

No dia 18 do passado declarou-se um incendio n'um casa que pertence a José Baptista Pombeiro, na estrada nova da Beira, em Coimbra. Os promptos soccorros conseguiram dominar o incendio.

*
* * *

No domingo 25 do passado houve em Vizeu um incendio que um jornal da localidade narra do seguinte modo:

«Na madrugada de domingo rebentou um violento incendio n'uma casa da rua Direita, pertencente a um padeiro chamado José Rebello Riça.

A casa tinha sido reedificada havia pouco tempo e estava entre dois predios cuja separação eram só taipas.

Foi um policia que deu pela manifestação do incendio, que parecendo pela violencia querer devorar todas as casas proximas, foi atalhado tão habilmente que apenas destruiu aquella em que começou.

Iha d'... Carmen—Eleazar, pontifice de Judá, Gama—Theodoro, prefeito do Campo de Jerusalem, D. d'Almeida—O escravo negro, Firmino—Agrippa, cliente de Theodoro, Foito—Jehoscua, filho d'Annanus, e o propheta das maldições, Mello—Dina, Julia Pereira—Licinia, escrava branca, Amelia Garraio—Azarias, caudilho dos phariseus, Abel.

A acção passa-se no anno 70 do nascimento de Christo, parte em Jerusalem, parte no arraial romano, cêrca da cidade.

Ao que nos dizem o scenario é todo novo e pintado pelo scenographo Lima, o guarda-roupa é do mais aprimorado gosto, o mise-en-scene é do sr. A. Garraio, e a grande marcha triumphante é composta pelo maestro A. Canedo.

—Os empresarios do theatro de S. Carlos projectam dar n'esta cidade uma serie de espectaculos, organisando para esse fim uma companhia lyrica cujo elenco é o seguinte:

Primeiras damas: Romilda Pantaleoni, Giusepina Gargano, Marietta Biancolini; primeiros tenores: Augusto Celada e Achille Corti; segundo tenor: Luigi Benedetti; primeiro baixo: Ponsard; primeiros barytonos: Francesco Pandolphini e Enrico Pagliani; segundos bai-

Contam-se rasgos d'um heroismo admiravel não só no corpo de bombeiros, como em muitas outras pessoas que com inexcedivel coragem se expuseram ao perigo.

A' direcção da extinção do incendio presidiu especialmente o sr. capitão de engenheiros Mattos Cid, sendo acompanhado pelo habil commandante de bombeiros o sr. José Salles e pelo valente e intrepido José Allalo, que é inexcedivel n'este serviço.

Além d'estes, tornaram-se notaveis os bombeiros de machado, e d'estes especialmente um carpinteiro da Ribeira, de quem não damos nome por o não sabermos.

A casa era habitada por uma familia numerosa em que havia quatro creanças que a custo foram salvas pelo telhado.

O dono do predio, que tinha n'elle toda a sua fortuna, ficou reduzido á miseria assim como um visinho, o sr. José d'Almeida Soares, cujo predio soffreu grande avaria e não tem recursos para os reparos indispensaveis para de novo o habitar.

Tambem soffreu bastante o predio do sr. Guimaraes.

Logo no domingo se promoveu uma subscrição em favor do dono do predio incendiado que é um industrial laborioso e chefe d'uma numerosa familia.

Notou se com grande indignação a falta de todas as auctoridades administrativas, porque nem uma só se dignou apparecer onde de repente se viu reunida quasi toda a população da cidade.

O sr. conde de Prime, presidente da camara, foi uma das primeiras pessoas que compareceu no logar do incendio, o que por certo lhe dá muita honra.

Não ha elogio bastante para a actividade e intelligencia com que foi dominado o incendio, a que se deve o não ser presa das chammas todo aquelle quarteirão da rua Direita.

A corporação dos bombeiros vizienses era merecedora de ser gratificada pelas companhias que seguram contra o fogo os predios que constituem o quarteirão onde se manifestou o incendio e os fronteiros, porque se não fosse a dedicação d'aquelles valorosos artistas

xos: Hordoni e Redduzi; maestro: Raffaello Kuon; damas comprimarias: Julia Mary e Augini; coristas (40) os do theatro de S. Carlos; bailarinas (12), ídem.

Ao que nos affirmam é bastante convidativa a assignatura até hoje realisada.

Annuncia-se o primeiro espectáculo para o dia 5 de Maio.

—No theatro do Principe Real está em ensaios a opereta de Offenbach *Barba Azul*, cujos papeis estão distribuidos do seguinte modo:

Barba Azul, Wanimell—O rei Bobêche, Abel—O conde Oscar, Foito—Popolani (alchimista), Firmino—O principe Saphir, Ricardo—Alvarez, Santos—Carlota (camponeza), A. Garraio—A rainha Clementina, E. Eduarda—A princesa Hermia, Carmen—Heloisa, Julia Pereira—Rosalinda, Augusta—Isaura, Candida—Branca, Catharina—Leonor, Julia Torres.

—No theatro Baquet ensaia-se a linda opereta de Charles Lecocq, *A Flor do Chá*, que sobe brevemente á scena.

E sem mais por hoje.

Abril 30.

todos esses predios estavam a esta hora reduzidos a cinzas»

Varias noticias

Na Capella das Dóres, da Povoa de Varzim celebrou-se uma missa, mandada dizer pelo segundo patrão, o sr. A. J. da Silva Junior, da segunda esquadra da Companhia de Bombeiros Voluntarios d'aquella villa em acção de graças pelo restabelecimento do seu digno commandante e pelo estado prospero em que se acha a companhia.

No dia 28 do passado houve ás 6 horas da manhã no edificio da Bibliotheca, exercicio para os primeiros e segundos patrões da companhia de bombeiros municipaes. Trabalharam com uma bomba e escadas. Commandou as manobras o ajudante do 2.º districto.

Incendios em Lisboa no mez de abril

No mez findo houve, em Lisboa, 19 incendios, sendo 12 de dia e 7 de noite, mais 4 que em igual mez do anno anterior; em roupas e camas 5; madeiramento, moveis e vigamento, 3; enxofre, 1; talha, 1; chaminé, 1; lenha 3; maravalhas, 4; carvão, 1. As causas foram: por brinquedo de creanças, 2; por ausencia do inquilino, 4; por descuido, 4; por faulhas, 6; ignoram-se as causas de 2. Além d'estes houve mais 9 desconfianças e as torres fizeram 9 vezes signal de incendio.

As freguezias, onde se deram os sinistros, foram: Encarnação, 4; S. José, 1; Santo Estevão, 1; S. Christovão, 1; Santos, 1; Santa Catharina, 1; S. Paulo, 1; S. Miguel, 1; Soccorro, 1; Santa Isabel, 1; Mercês, 3; S. Vicente, 1; Santa Justa, 2. Trabalharam na extincção 12 bombas e respectivo pessoal, ficando feridos 2 homens e queimado 1. Morreu de queimaduras uma creança. A companhia, que teve mais prejuizos, foi a Phenix.

No concelho de Belem houve 4 incendios; e no de Almada 1, trabalhando o pessoal de Lisboa em 2.

Incendios no estrangeiro

Em meados do mez passado manifestou-se violento incendio na fabrica de distillação a vapor, estabelecida em um terreno existente na chacara do predio n.º 27 da rua do Areal, Rio de Janeiro.

Um grande tonel, cheio de espirito do vinho, parecia estar furado pelo que o tanoeiro da fabrica, munido de uma lanterna de segurança, foi calafetar o buraco, mas saltando o batoque do tonel, uma porção de liquido cahiu sobre a luz da lanterna, communicou fogo o espirito, que fez explosão, com enorme estampido, originando um incendio violento.

Os empregados da fabrica, lançando mão de sacos procuraram abafar as chammas, mas foram em vão os seus esforços. Para evitar outra explosão de mais lamentaveis consequencias, foram immediatamente abertas as valvulas das machinas de distillação.

Ficaram queimados dous empregados do estabelecimento de nome Julio da Silva tanoeiro, e Francisco Ramalho, que sem demora receberam os necessários soccorros na pharmacia do logar.

Um dos telheiros da fabrica ficou completamente destruido, e outro em parte. Os prejuizos avaliam-se em 70:000\$000 reis.

Os utensilios, machinas e material, pertencentes aos snrs. Drouhins, Noth & C.ª. estavam seguros em 80:000\$000 réis na companhia Transatlantica em Hamburgo, e os telheiros de propriedade dos mesmos, em 25:000\$000 réis na Previdente.

Os capitães Neiva e Girard, director e ajudante do corpo de bombeiros, compareceram immediatamente com todo o pessoal e material do corpo, dando principio ao trabalho da extincção, que se prolongou durante algumas horas. O corpo foi cuadjuvado pelas tripulações de alguns vasos de guerra nacionaes e diversas pessoas.

Estiveram presentes o dr. 2.º delegado e muitas outras auctoridades civis militares e um piquete de corpo policial.

Rebentou um violento incendio em Focsani, sendo 300 predios destruidos. Muitas familias ficaram reduzidas á miseria. O ministro do interior fez um appello á caridade da Roumania e do estrangeiro.

Um telegramma expedido de Ottawa aos jornaes inglezes, refere que no dia 21, rebentou em Hull (Canada) um violento incendio. Foram destruidas 800 casas, que formavam metade da cidade, ficando 4:000 pessoas sem abrigo.

Calculam-se as perdas em muitos milhões de francos.

Conseguiu-se felizmente, preservar do fogo o crescido numero de fabricas de preparação de seda, que alli estão estabelecidas, e que são a principal riqueza.

Bombeiros Voluntarios do Porto

São prevenidos todos os socios activos e auxiliares, que devendo effectuar-se amanhã, 2 do corrente, o exercicio geral de manobras perante o sr. Inspector geral dos Incendios, terão de comparecer na casa da associação, ás duas horas da tarde, com os seus respectivos distinctivos, para d'alli seguirem com o material para a Praça de D. Pedro, onde se effectuará a revista.

Porto 1 de Maio de 1880.

O SECRETARIO.

José da França Oliveira Pacheco.

Correspondencia de Lisboa

Não publicamos n'este numero nem o fizemos no numero passado a costumada carta de Lisboa.

Segundo nos communicamos particularmente o nosso amigo a quem devemos essa fineza teve de sahir inesperadamente para o estrangeiro levado pelos seus negocios commerciaes, sendo obrigado assim a interromper a sua missão.

Rogamos aos nossos estimaveis assignantes nos seja relevada esta falta.

O PALCO

(Revista semanal dos theatros)

Publicou-se o n.º 2.

À venda nos camaroteiros dos theatros nas noites d'espectaculo e na tabacaria dos snrs. Pereira Vianna & C.^a, Praça de D. Pedro 125 e 126.

Serie de doze numeros 200 réis
Numero avulso 20 »

Administração e redacção Santa Catharina n.º 406 — 1.º andar.

PORTUGAL A CAMÕES

PREÇO 300 REIS

PUBLICAÇÃO EXTRAORDINARIA

DEDICADA A COMMEMORAR O TERCEIRO CENTENARIO DO GRANDE EPICO PORTUGUEZ

TIRAGEM 30:000 EXEMP.

D'este jornal são um numero unico que é collaborado por todos os jornalistas, poetas, litteratos e diplomatas de Portugal e Brazil e illustrado pelos principaes desenhistas nacionaes. O PORTUGAL A CAMÕES, além de muitas gravuras magnificas, é acompanhado de um grande supplemento, dupla pagina, representando um dos pontos principaes dos LUSIADAS, formando um quadro esplendido.

A assignatura é aberta em todas as capitães da Europa e Brazil, estando patente, desde já, no paiz na redacção do JORNAL DE VIAGENS e suas agencias e succursaes.

Como esta publicação é destinada a percorrer um circulo extraordinariamente vasto, abre uma secção d'annuncios e réclames a 100 réis a linha.

ASSIGNA-SE

PORTO—Redacção do «Jornal de Viagens», Largo de S. Domingos, 58, e na Imprensa Internacional, rua do Bomjardim, 489.

LISBOA—Rua da Prata, 498-2.º

BRAGA—Livraria Chardon.

E em todas as agencias provinciaes do «Jornal de Viagens» e capitães da Europa.

GRAND HOTEL DE PARIS

RUA DA FABRICA — PORTO

Em vista da grande affluencia, sempre crescente, de pessoas que frequentam este já tão importante estabelecimento, situado no centro commercial d'esta cidade, a direcção, para corresponder ao favor do publico, entendeu do seu dever tornal-o cada vez mais confortavel e em harmonia com os principaes hotéis do estrangeiro, augmentando-lhe um bello salão com piano, gabinete de leitura com jornaes illustrados tanto do reino como estrangeiros, quartos de banhos, e reformando tambem o resto da casa.

As pessoas que honram este estabelecimento poderão comprovar não só os grandes melhoramentos por que este hotel acaba de passar, mas tambem a modicidade dos preços e excellente serviço de quartos e de meza.

PEREIRA VIANNA & C.^a

TABACARIA

PRAÇA DE D. PEDRO 125 e 126

ESPECTACULOS

Domingo 2 de maio

THEATRO BAQUET—Beneficio em favor de alguns artistas da companhia de zarzuela que ultimamente esteve no real theatre de S. João.—Pela companhia do teatro Baquet: a zarzuela em 2 actos, *As amazonas do Tormes*; o a proposito em 1 acto, *Os sinos de Corneville*; e canto, pelos beneficiados.—A' 8 e meia.

THEATRO PRINCIPE REAL—Dois espectaculos.—A's quatro horas da tarde: *Amar sem conhecer*.—A's oito e meia da noite: *Os sinos de Corneville*.

Segunda-feira 3 de maio

THEATRO BAQUET.—Beneficio.—O a proposito em 1 acto, *Os sinos de Corneville*, *As amazonas do Tormes* e *O processo do can-can*.—A's oito e meia.

PALACIO DE CRYSTAL—Exposição vinicola.—Abertura no dia 1.º de maio à 1 hora da tarde.—Encerramento em 31 de maio.

Porto—Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66.